



AS PRÁTICAS AMBIENTAIS DOS EMPREENDIMENTOS NO BALNEÁRIO CALDERÃO DA CIDADE DE PIRIPIRI, PI

Laíse do Nascimento Silva *

E-mail: laisenascimento1996@gmail.com

Antônio José da Silva Nascimento *

E-mail: thonyp21@gmail.com

Hélder Danilo Silva *

E-mail: helder.danilo@hotmail.com

Valdivia Regina Medeiros Queiroz **

E-mail: valdivia.queiroz@ifpi.edu.br

Línnik Israel Lima Teixeira ***

E-mail: linnik.lima@ifpi.edu.br

Paulo César Lopes de Arruda ****

E-mail: paulo.arruda@ifpi.edu.br

RESUMO

A temática abordada versa sobre as práticas ambientais dos empreendimentos no balneário Caldeirão da cidade de Piripiri-PI, e as consequências causadas quando não há uma capacitação dos colaboradores, uma vez que, a questão ambiental é um dos principais coeficientes para o sucesso de qualquer empreendimento, entidade ou organização. Para isso levantou-se como problemática: Que práticas de Gestão Ambiental ocorrem nos empreendimentos do balneário Caldeirão? Objetivou-se analisar as ações e responsabilidades que os empreendimentos daquela região possuem com a sustentabilidade. Justificou-se como relevante, visto que buscou demonstrar à sociedade as inúmeras formas e consequências da ausência de responsabilidades ambientais e a inexistência de treinamentos dos colaboradores para com o meio ambiente. A metodologia foi de caráter descritivo quanto aos objetivos, pesquisa de campo no tocante ao procedimento técnico e apresenta-se com uma abordagem predominantemente quantitativa. Houve aplicação de um questionário semiestruturado contendo 13 questões em um universo de 16 empreendimentos de pequeno porte, na localidade Banda, com quantidade total 12 gestores como instrumento para coleta de dados. Tal instrumento abordou sobre o nível de conhecimento dos gestores sobre práticas ambientais e gestão de pessoas; desenvolvimento de práticas ambientais, além do treinamento e capacitação. Conclui-se com esta pesquisa que mesmo sem um conhecimento teórico amplo, os empreendimentos, possuem preocupações com as práticas ambientais. Nos resultados obtidos, a maioria declarou praticar coleta seletiva e economia da água. Com relação à Gestão de Pessoas, os empreendimentos têm como funcionários os familiares e o treinamento ocorre internamente, porém, existem instituições que ofertam capacitação como o SEBRAE.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Treinamento. Práticas ambientais.

* Graduandos do Curso de Bacharelado em Administração do IFPI – Campus Piripiri.

** Especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Professora do Instituto Federal do Piauí.

*** Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professor do Instituto Federal do Piauí.

**** Doutor em Zootecnia pela Universidade Federal do Ceará. Professor do Instituto Federal do Piauí.

ABSTRACT

The theme addresses the environmental practices of the developments in the Caldeirão bathing resort in the city of Piripiri-PI, and the consequences when there is no training of employees, since environmental issues are one of the main factors for the success of any enterprise, entity or organization. To that end, a question was raised: Which Environmental Management practices are applied in the establishments located in the Caldeirão bathing resort area? The objective was to analyze the actions and responsibilities that the enterprises of that region hold with sustainability. Relevance is justified, since it sought to demonstrate to society the numerous forms and consequences of the absence of environmental responsibilities and the lack of training of employees with regard to the environment. The methodology used was descriptive in terms of objectives, field research regarding technical procedure and presented with a predominantly quantitative approach. A semi-structured questionnaire with 13 questions was applied in a universe of 16 small enterprises, in the Banda district, with a total of 12 managers as data collection instrument. This instrument addressed the level of managers' knowledge of environmental practices and people management; development of environmental practices, in addition to training and professional training. The research shows that even without a broad theoretical knowledge, the enterprises are concerned about environmental practices. In the obtained results, the majority of them declared to practice selective collection and water saving. With regard to People Management, the enterprises have their own family members as employees and their training takes place internally, however, there are institutions that offer professional training such as SEBRAE.

Keywords: Sustainability. Professional Training. Environmental practices.

1 INTRODUÇÃO

A gestão ambiental atua como agente principal na sustentabilidade, preservação, e responsabilidades socioambientais. Para Donaire (2011), a questão ambiental está se tornando matéria obrigatória das agendas dos executivos das empresas. A globalização dos negócios, a internacionalização dos padrões de qualidade ambiental descritos na série ISO 14000, a conscientização crescente dos atuais consumidores e a disseminação da educação ambiental nas escolas permitem antever que a exigência que farão os futuros consumidores em relação à preservação do meio ambiente e à qualidade de vida deverá intensificar-se.

O açude Caldeirão é considerado como o maior ponto turístico da cidade de Piripiri. Criado no período da Segunda Guerra Mundial com o objetivo de abastecer a cidade de Piripiri com demanda de água, no qual durante anos sofreu problemas com a estiagem. Informações afirmam que o reservatório tem capacidade superior a 50 milhões de metros cúbicos de água (DNOCS, 2017).

Formado por três bacias e localiza-se a cerca de 180 km de Teresina, o açude atende a comunidades próximas, estando perto dos povoados Banda, Pica Pau e Angical. A barragem fica a 9 km da zona urbana do município, além disso, é afluente do rio dos Matos e pertence ao sistema hidrográfico do rio Parnaíba. (DNOCS, 2017).

Segundo dados do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS, 2017), entre os anos de 1900 a 1932, o local onde se encontra o Açude Caldeirão era inabitável nos períodos de seca. Sua criação deu-se com o propósito de promover irrigação para a região. O início dos estudos deste grande açude deu-se pela comissão do Piauí, entre agosto de 1933 a julho de 1936, com o desenvolvimento do projeto executivo realizado pelo DNOCS, com conclusão em julho de 1937.

Entre as atividades desenvolvidas concentram-se a irrigação, a piscicultura (que produz cerca de 10 milhões de peixes por ano), a produção de hortaliça e recentemente tem-se a colônia de pesca que oferece subsídios para as famílias Piripirienses. Além disso, os empreendimentos que ficam à margem do açude geram cerca de 70 empregos diretos, contribuindo para economia da cidade por meio da geração de emprego e renda. (DNOCS,2017)

Assim, tendo em vista tamanho respaldo e importância do açude supracitado, a temática abordada neste artigo versa sobre as práticas ambientais dos empreendimentos, no balneário Caldeirão da cidade de Piripiri-PI, e as consequências causadas quando não há uma capacitação dos colaboradores daquela região, uma vez que, a questão ambiental é um dos principais coeficientes para o sucesso de qualquer empreendimento, entidade ou organização. A gestão ambiental atua como agente principal na sustentabilidade, preservação e responsabilidades socioambientais.

Desta forma, levantou-se como problema de pesquisa o questionamento sobre a existência de uma preocupação das pessoas que trabalham nos empreendimentos do caldeirão com as práticas ambientais. Em conformidade com o problema, a pesquisa objetivou-se, de forma genérica, analisar as ações e as responsabilidades que os empreendimentos daquela região possuem com a sustentabilidade ambiental, e, por conseguinte, verificar a existência de práticas sobre o tema Gestão Ambiental pelos gestores, além de analisar de que forma os estes estão contribuindo com essas práticas ambientais; levantar o perfil dos gestores e dos empreendimentos. Por fim, buscou também sensibilizar sobre a importância da integração da Gestão de Pessoas junto a Gestão Ambiental.

Assim, o estudo justifica-se como relevante, haja vista que buscou demonstrar à sociedade as inúmeras formas e consequências da ausência de responsabilidades ambientais e a inexistência de treinamentos dos seus colaboradores para com o meio ambiente.

O estudo pode ser classificado como uma pesquisa de campo com abordagem quantitativa. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado o questionário como instrumentos para coleta de dados.

2 METODOLOGIA

A abordagem da pesquisa é predominantemente quantitativa, que “consiste em investigações empíricas cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos.” (FIGUEREIDO E SOUZA, 2011, p. 103). Utilizou-se também a pesquisa bibliográfica para servir de base para o referencial teórico. Como procedimento técnico, tomou-se a pesquisa de campo, no qual houve a aplicação do questionário como instrumentos para coleta de dados.

Foi aplicado o questionário, no universo de 16(dezesseis) empreendimentos de pequeno porte, na localidade Banda, com quantidade total de 12 gestores e ao final, decorreu-se a quantificação dos dados colhidos e produção de gráficos, não sendo divulgado o nome das partes entrevistadas.

A elaboração dos questionários consistiu em perguntas que trouxessem uniformidade ao estudo pesquisado por meio do método quantitativo, facilitando o entendimento tanto dos entrevistados como do público para qual irão ser apresentados as informações conclusivas. Além disso, buscou-se a utilização deste método para que houvesse precisão e padronização nos resultados colhidos. Por fim, período da aplicação dos questionários ocorreu no intervalo de 19 de julho a 23 de julho do ano 2017.

3 ANÁLISE E DISCUSSÕES

Este item apresenta a análise dos resultados coletados na pesquisa. A princípio serão abordados sobre o perfil dos gestores; posteriormente sobre as práticas ambientais e a gestão de pessoas sobre a ótica dos respondentes. Participaram da pesquisa um total de 12 gestores em um universo de 16 empreendimentos, o que em percentuais corresponde a uma amostra de 75% do universo total.

3.1 Perfil dos gestores

Quanto ao perfil observa-se que cerca de 50% dos gestores são do sexo masculino, 42% do sexo feminino, 8% não declarou sexo ou perfil.

3.2 Práticas ambientais nos empreendimentos

A parte a seguir consiste em verificar quais práticas ambientais tem sido adotada pelos empreendimentos e suas contribuições a despeito do tema conforme percebe-se na Quadro 01.

Quadro 01 – Práticas ambientais dos empreendimentos pesquisados

PRÁTICAS AMBIENTAIS	POSSUEM	NÃO POSSUEM/ NÃO RESPONDERAM
Conhecimento	84%	16% não possuem
Desenvolvimento de práticas	43% economia da água; 35% coleta seletiva	22% não responderam
Conhecimento sobre o termo de ajustamento de 2010	92%	8% não possuem
Campanha de preservação ambiental	75%	8% não fazem e 17% não responderam
Apoio dos órgãos públicos	58%	34% não possuem e 8% não responderam
Os turistas têm alguma preocupação com as práticas ambientais	46%	43% não possuem e 11% não responderam

Fonte: Autores (2018)

Conforme é perceptível no quadro, em sua maioria os gestores declararam conhecer sobre as práticas ambientais, ainda que sua concepção seja um pouco vaga e que não se apresenta de uma maneira técnica e/ou teórica, mas pela convivência diária. Quanto às práticas ambientais, as mais presentes são economia de água e a coleta seletiva, o que contribui significativamente para a redução da poluição.

Os açudes têm, em muitos casos, uma convivência natural com os municípios, o problema é que eles são os maiores depositários da poluição. Na maioria destes não existe um tratamento de esgotos e despeja nas sarjetas o que deveria ser tratado, assim, essas águas sujas acabam sendo drenadas para os açudes. Contudo, vale ressaltar o que defende-se no princípio básico assegurado a todo cidadão brasileiro pela Constituição Federal de 1988, Artigo 225, onde consta: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à

coletividade o dever de defendê-lo e para as presentes e futuras gerações” (BRASIL, 1988).

De acordo com Brasil (1981), conceitua como poluição:

[...] a degradação da qualidade ambiental e resultante de atividades que direta ou indiretamente: a) prejudiquem a saúde, a segurança e o bem-estar da população; b) criem condições adversas às atividades sociais e econômicas; c) afetem desfavoravelmente a biota; d) afetem as condições estéticas ou sanitárias do meio ambiente; e) lancem matérias ou energia em desacordo com os padrões ambientais estabelecidos.

Como mostra a citação acima, todo e qualquer tipo de poluição, leva à degradação do meio ambiente. Nesse sentido é fundamental na gestão ambiental a criação de estruturas de engenharias para tentar manter o equilíbrio entre o modo de vida urbano em relação aos recursos naturais.

Conforme a Resolução CONAMA nº 001/86, art. 1ª, o termo impacto ambiental é definido como toda alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente afetam a saúde, o bem-estar da população e a qualidade do meio ambiente.

Logo, para promover um ambiente limpo uma das campanhas realizadas corresponde ao dia verde, que consiste na coleta de todos os resíduos próximos ao Açude. Apesar de que os gestores confirmaram diariamente realizar tais atividades no término de seu expediente. Além disso, uma parcela dos turistas possui preocupações com a higiene do local, buscando sua preservação.

Assim, evidencia-se pelos dados que a prefeitura, principal órgão de governança do município, na visão dos gestores tem contribuído com a organização do local. No tocante ao cumprimento do Termo de ajustamento, grande parte é detentora do conhecimento do mesmo, contudo não se há uma aplicabilidade deste.

O termo de ajustamento de conduta, firmado em 2010 denota algumas normas foram estabelecidas com o objetivo de preservar o açude caldeirão pelos seus usuários. Entre as principais destacam-se, o uso abusivo de instrumentos sonoros, a proibição de utilização de embarcações motorizadas, como *jet ski*, haja vista que o mesmo libera resíduos químicos poluentes na água; adição de objetos e lavagem de veículos de qualquer natureza, bem como animais. Além disso, existe um plano de ação para a conservação do local que visa a limpeza, incentivos a coleta seletiva e destinação correta dos resíduos, orientações para as instalações dos empreendimentos e a adoção de medidas de redução dos impactos ambientais. Vale salientar que de acordo com o termo o não cumprimento de suas cláusulas acarreta no pagamento de multas, que podem chegar à \$ 510,00 diárias.

3.3 Análise sobre a gestão de pessoas

Esta seção apresenta os principais resultados sobre a visão dos Gestores com relação a Gestão de Pessoas, com foco no treinamento e desenvolvimento de pessoas, conforme o quadro 02.

Quadro 02 – Práticas ambientais voltadas para a gestão de pessoas

PRÁTICAS AMBIENTAIS	POSSUEM	NÃO POSSUEM
Conhecimento	59%	34% não possuem e 7% não responderam
Treinamento e capacitação	50%	25% não possuem e 25% não responderam
Altos custos para capacitar	8%	83% não possui e 9% não responderam
Contrata pessoas já treinadas	50%	25% não possuem e 25% não responderam.
Treinamento é apenas para grandes empresas	50%	25% não possui e 25% não responderam
Preocupação com sensibilização ambiental na escolha dos colaboradores	67%	8% não possuem e 25% não responderam

Fonte: Dados da Pesquisa, (2018)

Com relação ao nível de conhecimento sobre a área pesquisa, o que prevalece é uma visão mais simplista do tema Gestão de Pessoas, no que tange ao treinamento e desenvolvimento.

O grande desafio das organizações está em desenvolver e treinar pessoas, fator este que influencia diretamente na competitividade entre as empresas, contribuindo para que elas se tornem um diferencial no seu ramo de atuação. Logo, de acordo com a pesquisa, os gestores aplicam capacitação mensalmente, não vendo este fator como algo de grandes custos. Além do que, também contrata pessoas já treinadas e que possuem o mínimo de responsabilidade ambiental.

Segundo HANASHIRO et al (2008, p.262), “treinamento é a preparação para levar uma pessoa a ser capaz de fazer algo que nunca fez antes, mas sem a assistência de quem

ensinou”. Enquanto que desenvolvimento para este mesmo autor “é a capacitação do empregado para alcançar novas posições ou gerência de negócios que envolvam a obtenção de resultados cada vez mais abrangentes.”

Uma empresa ao treinar e desenvolver seus funcionários para a preservação do meio ambiente tendo em foco o desenvolvimento sustentável equilibrado estará ajudando o meio ambiente assim como as próximas gerações futuras. Com base nesse raciocínio, Recursos Humanos é um grande aliado da organização e seus custos se justificam como investimento.

Para Chiavenato (2010, p. 367) “treinamento é uma maneira eficaz de agregar valor às pessoas, a organização e aos clientes”, enquanto que desenvolvimento “são as experiências não necessariamente relacionadas com o cargo atual, mas que proporcionam oportunidades para desenvolvimento e crescimento profissional” (CHIAVENATO, 2010, p. 410), ou seja, ambos contribuem para que as organizações preparem seus colaboradores para desempenhar funções

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se neste trabalho que as organizações têm buscado mudar sua posição diante das questões ambientais, e o que antes não era tão observado agora tornou-se tema de discussão, pois os recursos naturais utilizados para criação de bens e serviços tendem a se esgotar. Isso faz com que se torne necessário a utilização de métodos que reduzam os impactos ambientais e fomente maior sensibilização.

Dessa forma, por meio desse estudo conclui-se que os objetivos foram alcançados, pois, mesmo sem um conhecimento teórico amplo, os empreendimentos, possuem preocupações com as práticas ambientais. Haja vista que, nos resultados obtidos, a maioria declarou praticar coleta seletiva e economia da água. Além disso, com relação a Gestão de Pessoas, os empreendimentos têm como funcionários familiares, e o treinamento ocorre internamente, porém, existem instituições que ofertam capacitação como o SEBRAE.

Observou-se que a maioria das dificuldades encontradas com relação a questão ambiental nos empreendimentos é reflexo do modelo de gestão, como também a falta de participação do poder público; e, que o termo de ajustamento não possui cumprimento efetivo, principalmente por parte dos turistas.

Essa pesquisa contribuiu para o enriquecimento acadêmico, sensibilizou sobre o quanto é necessário a preocupação com o meio ambiente, e que a realização de práticas

ambientais deve começar por cada um enquanto indivíduo. Mostrou que se deve valorizar os recursos naturais presentes na região, e que eles precisam ser preservados, pois são fontes de vida. E ainda proporcionou uma reflexão de que as consequências do mau uso dos recursos naturais refletem-se não em uma dada localidade, mas no mundo de forma geral.

Contudo, vale ressaltar que a pesquisa não pode ser considerada como finalizada, tendo em vista que novos estudos são necessários para que amplie a visão acadêmica e social sobre a importância das práticas ambientais, e a necessidade da insistência na busca da sensibilização ambiental.

REFERÊNCIAS

AÇUDE Caldeirão 'sangra' ao atingir sua capacidade máxima em Piripiri. Disponível em: <http://Açude Caldeirão 'sangra' ao atingir sua capacidade máxima em Piripiri>. Acesso em: 20 jun. 2017.

AÇUDE Caldeirão. Disponível em: <http://www.dnocs.gov.br/barragens/caldeirão/caldeirao.htm>>. Acesso em: 20 jun. 2017.

COELHO, Ana Claudia Linhares. **A degradação Ambiental no entorno do açude de Bodocongó**. Campina Grande, 2013. Trabalho de conclusão de curso (TCC). (Licenciatura em Geografia). Coordenação de graduação, Universidade Estadual da Paraíba. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3191/1/PDF%20-%20Ana%20Claudia%20Linhares%20Coelho.pdf>>. Acesso em: 15 de jun. 2017.

COOPER, Chris; FLETCHER, John; FYALL, Alan. **Turismo: princípios e prática**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

CONDUTA, termo de ajustamento Num. 1/2010. Disponível em: <http://www.mppi.mp.br/internet/phocadownload/meioambiente/tac%20caldeiro%20piripiri.pdf> f. Acesso em 12 jun. 2017.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: Responsabilidade social e Sustentabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DNOCS, PIRIPIRI. **Departamento Nacional de Obras Contra as Secas**. Acesso em: 15 junho 2017.

FERREIRA, Ana Raquel Pinto Guedes. **A história do movimento ambientalista: A sua trajetória no Piauí**. Teresina, 2008. Dissertação (mestrado em Desenvolvimento e meio

ambiente). Programa Regional de pós-graduação de desenvolvimento em meio ambiente, Universidade Federal do Piauí. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp105273.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2017.

FERREIRA, Roberta Celestino; LOPES, Wilza Gomes Reis; ARAÚJO, José Luís Lopes. A água como suporte para atividades de lazer e turismo: Possibilidades e limitações da barragem Piracuruca no estado do Piauí (brasil). **Revista Raega**, Curitiba, n 25, p. 134-163, 2012. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/raega/article/view/28007/18640>>. Acesso em 18 jun. 2017.

FIGUEIREDO, Antônio Macena; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses:** da redação científica a apresentação do texto final. 4. ed. Rio de Janeiro: lumen juris, 2011.

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes; ZACCARELLI, Laura Menegon. **Gestão do Fator Humano:** Uma visão baseada em Stakeholders. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MAPA de Açude Caldeirão, Piauí, Piripiri, Piripiri. Disponível em: <<http://mapasamerica.dices.net/brasil/portugues/mapa.php?nombre=Açude-Caldeirão&id=64793>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

SOUSA, José Tavares de. **Tratamento de Águas Residuárias:** Uma Proposta para a Sustentabilidade Ambiental. Revista de Biologia e Ciências da Terra. Suplemento Especial - Número 1 2º Semestre 2006. Disponível em: [eduep.uepb.edu. br](http://eduep.uepb.edu.br). Acesso em: 2 jun. 2017.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e responsabilidade social e corporativa.** 7º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
You tube. Piripiri, Piauí, Açude Caldeirão, Balneário Águas Espaiadas Vídeo (3min55s). Disponível em:<<https://www.youtube.com/watch?v=I1JQiJWyeX4>>. Acesso em: 2 jun. 2017.